GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO 2011 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - Anexo VI (LRF, art 53, inciso III)			R\$ Milhares		
	SALDO				
<u>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA</u>	Em 31 Dez 2010	Em 31 Out 2011	Em 31 Dez 2011		
	(a)	(b)	(c)		
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	3.310.329	3.125.621	3.146.026		
DEDUÇÕES (II)	700.363	1.828.212	1.125.781		
Disponibilidade de Caixa Bruta	779.564	1.831.224	1.490.279		
Demais Haveres Financeiros	28.210	45.273	16.059		
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	107.411	48.285	380.557		
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	2.609.966	1.297.409	2.020.245		
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)					
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	270.895	234.440	229.106		
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	2.339.071	1.062.968	1.791.139		

	PERÍODO DE REFERÊNCIA			
RESULTADO NOMINAL	No Bimestre	Até o Bimestre		
	(c - b)	(c-a)		
VALOR	728.170	(547.932)		
<u>DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL</u>		VALOR CORRENTE		
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA		80.313		

REGIME PREVIDENCIÁRIO

		SALDO				
<u>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA</u>	Em 31 Dez 2010	Em 31 Out 2011	Em 31 Dez 2011			
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	619.123	619.123	1.441.575			
Passivo Atuarial	619.123	619.123	1.441.575			
Demais Dívidas						
DEDUÇÕES (VIII)	896.881	1.185.971	1.300.864			
Disponibilidade de Caixa Bruta	9.164	73.790	20.650			
Investimentos	887.761	1.117.318	1.281.219			
Demais Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados	43	5.136	1.005			
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX) = (VII-VIII)	(277.758)	(566.849)	140.711			
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)						
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX-X)	(277.758)	(566.849)	140.711			

FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 25/jan/2012 e Hora de emissão 19h e 07m.

Nota: A Disponibilidade de Caixa Bruta é composta de valores pertencentes a todos os Poderes do Estado, Ministério Público, demais Órgãos Constitucionais Independentes e, no Poder Executivo, inclui todas as receitas vinculadas (fundos, receitas de convênios, etc.)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2011 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO VII (LRF, art 53, inciso III)

R\$ Milhares

	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS			
<u>RECEITAS PRIMÁRIAS</u>	ATUALIZADA	No Bimestre	Até o Bimestre/2011	Até o Bimestre/2010	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	13.039.193	2.429.125	12.576.915	11.184.347	
Receita Tributária	5.517.418	972.296	5.479.418	4.931.077	
ICMS	4.757.684	816.172	4.695.849	4.264.847	
IPVA	240.174	27.399	249.578	211.478	
ITCD	5.247	2.572	13.620	5.270	
IRRF	397.362	107.203	415.743	350.025	
Outras Receitas tributárias	116.953	18.949	104.628	99.457	
Receita de Contribuição	1.117.874	247.373	1.128.901	971.721	
Receita Previdenciária	828.900	191.781	829.151	751.075	
Outras Contribuições	288.974	55.592	299.750	220.646	
Receita Patrimonial Líquida	13.117	4.463	21.924	23.854	
Receita Patrimonial	137.579	88.558	334.649	190.657	
(-) Aplicações Financeiras	124.463	84.095	312.725	166.803	
Transferências Correntes	5.329.538	1.065.055	5.290.082	4.571.567	
FPE	2.971.980	541.463	2.937.837	2.385.153	
Convênios	107.610	21.923	70.976	76.184	
Outras Transferências Correntes	2.249.948	501.669	2.281.269	2.110.230	
Demais Receitas Correntes	1.061.246	139.938	656.590	686.128	
Dívida Ativa	92.659	52.634	133.139	75.525	
Diversas Receitas Correntes	968.586	87.304	523.451	610.603	
RECEITAS DE CAPITAL (II)	858.423	25.227	153.923	882.104	
Operações de Crédito (III)	631.632	2.378	42.497	756.489	
Amortização de Empréstimos (IV)	1.106	150	1.645	2.731	
Alienação de Bens (V)	718	370	637	2.889	
Transferências de Capital	194.297	22.323	108.913	110.734	
Convênios	194.297	22.323	108.913	110.734	
Outras Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital	30.671	6	232	9.260	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	224.968	22.329	109.145	119.994	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)	13.264.161	2.451.454	12.686.060	11.304.341	

<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u>		DESPESAS EXECUTADAS			LIOUIDADAS
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS		INSCRITAS EM	LIQUIDADAS
		No Bimestre	Até o Bimestre/2011	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Até o Bimestre/2010
DESPESAS CORRENTES (VIII)	11.705.829	2.738.754	11.114.550	52.534	10.158.798
Pessoal e Encargos Sociais	6.748.874	1.701.646	6.645.910		4.411.730
Juros e Encargos da Dívida (IX)	206.459	24.267	205.222		171.070
Outras Despesas Correntes	4.750.496	1.012.841	4.263.418	52.534	5.575.998
Transferências Constitucionais e Legais	1.640.136	284.396	1.634.329		1.462.125
Demais Despesas Correntes	3.110.360	728.445	2.629.089	52.534	4.113.872
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	11.499.370	2.714.487	10.909.329	52.534	9.987.728
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	2.012.970	391.996	1.050.498	20.734	1.797.731
Investimentos	1.285.902	314.273	531.648	20.734	1.332.710
Inversões Financeiras	391.333	35.786	185.385		185.609
Concessão de Empréstimos (XII)	10.116	622	2.684		6.651
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)					
Demais Inversões Financeiras	381.217	35.164	182.701		178.959
Amortização da Dívida (XIV)	335.735	41.938	333.465		279.412
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	1.667.119	349.437	714.349	20.734	1.511.669
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	271.158				
RESERVA DO RPPS (XVII)					
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	13.437.647	3.063.925	11.696.945		11.499.397
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)	(173.486)	(612.471)	989.115		(195.055)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	412.621		555.289
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL				VALOR CORREN	ГЕ
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA				66.531	

FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 26/jan/2012 e Hora de emissão 11h e 28m.

1) Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em: a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320(64; b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320(64.
2) A linha referente a saldos de exercícios anteriores, representado pelo superávit financeiro, se refere a receitas arrecadadas em exercícios anteriores não pertencentes ao exercício atual. No entanto as despesas executadas à conta dos saldos de exercícios anteriores são contadas no exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.